

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Diário de São Paulo – 19/10

Passarela agora tem postes de iluminação

DIÁRIO
não esquece

Depois de anos no escuro, estrutura em Guaianases ao lado da estação tem refletores



Postes de iluminação com lâmpadas de vapor metálico de 400W foram instalados na entrada e na saída da passarela que cruza a Estação Guaianases do trem

Fernanda Uehara
fernandau@diariosp.com.br

Foram 18 anos de espera. Usada por milhares de pessoas diariamente, a passarela na Estrada de Poá, próxima à Estação de Guaianases, da CPTM, enfim ganhou iluminação. A escuridão no local foi denunciada pelo inspetor de sinistros Fabiano Monteiro da Cruz, de 34 anos. Ele já tinha cansado de recorrer às autoridades para acabar com a escuridão da estrutura, usada por quem embarca e de-

sembarca na estação de trem. Fabiano foi um dos primeiros leitores do DIÁRIO a recorrer ao WhatsApp do jornal pedindo ajuda.

“Vários assaltos já ocorreram nesse local por conta da escuridão. Minha mãe mora perto e já ouvimos até barulho de tiro. As pessoas ficam com medo de passar ali”, contou. A matéria foi publicada no dia 18 de setembro.

O primeiro prazo dado pela Secretaria Municipal de Serviços, por meio do Departamento de Iluminação Públi-

ca, foi 26 de setembro. A promessa era instalar seis pontos com lâmpadas de vapor de sódio. Depois, a Prefeitura garantiu que o serviço estaria pronto até 16 de outubro.

Na sexta-feira, os refletores na entrada e na saída da passarela estavam funcionando. São quatro postes de 12 metros de altura com lâmpadas de vapor metálico de 400 W. “Há também um poste no meio da passarela com uma luz bem forte. Já considero uma vitória, mas nas curvas da entrada e da saída ainda é

um pouco escuro”, contou.

Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, a parte que sobrepõe a linha férrea (extensão das passarelas) pertence à CPTM, a quem compete a manutenção, incluindo a iluminação do espaço.

A CPTM não deu previsão para realizar o serviço e informou que precisa checar se a passarela realmente é de sua responsabilidade. A companhia prometeu enviar técnicos ao local hoje.

“Agora, com a melhoria, sinto mais segurança ao pas-

sar por ali. Sem dúvida houve uma melhora”, comemorou Fabiano. O governo municipal também está pintando a estrutura. Antes, os muros estavam todos pichados.

“Isso não saía da promessa. Cada hora era jogado para um departamento e ninguém conseguia dar uma solução à escuridão”, comentou.

“Elogiamos a colaboração do município da capital ao relatar esses pontos que precisavam ser iluminados”, afirmou José Alberto Serra, diretor do Ilume.

ESTAMOS DE OLHO

18/9/2015

A falta de iluminação na passarela de Guaianases provocava medo devido a assaltos que aconteciam no local



Muros pichados no local estão sendo pintados, segundo Fabiano

Lâmpadas de LED são a esperança de mais segurança



Fotos de Nelson Cordeiro/Diário SP

Bairro da Zona Sul será o primeiro da América Latina a ser 100% iluminado por esse sistema moderno. Por enquanto são apenas 13 vias, mas moradores já sentem a diferença e saem das ruas

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

A operadora Maria Conceição da Silva já chegou a ficar em casa de madrugada, com o filho doente, com medo de procurar ajuda na AMA (Assistência Médica Ambulatorial) do bairro e ser assaltada nas ruas escuras do local. Ela mora em Heliópolis, na Zona Sul. Até janeiro, promete a **prefeitura**, Maria Conceição não terá mais este problema: a favela será o primeiro bairro da América Latina completamente iluminado por lâmpadas de LED.

“Minha rua ainda não recebeu uma nova iluminação, mas em várias outras já tem e isso já trouxe segurança para Heliópolis”, afirmou a operadora.

Até agora, segundo o líder comunitário Manuel Silva, 13 ruas receberam as lâmpadas. De acordo com a administração Fernando Haddad (PT), ao todo serão 23.850 metros de vias iluminadas, com 1.189 pontos.

Segundo a Ilume, empresa municipal que cuida da iluminação pública, o custo da obra está estimado em R\$ 3 milhões. A substituição das atuais lâmpadas de vapor de sódio e vapor de mercúrio começou em setembro e vai beneficiar aproximadamente 195 mil habitantes distribuídos numa área de um milhão de metros quadrados.

“Essa iluminação é fruto de uma grande reivindicação de anos da nossa comunidade”, disse Manuel Silva. No ano passado, contou o líder comunitário,

mulheres com uma vela na mão saíram em marcha pelas ruas e vielas de Heliópolis.

Uma dessas mulheres, a educadora Adeilva Delmondes, contou que muitas moradoras do bairro desviavam até dois quilômetros para voltar para casa por ruas mais iluminadas. “Iluminação é um direito do cidadão, uma obrigação do poder público”, afirmou.

Josefa Faria, moradora há 30 anos no bairro, contou que a escuridão era a maior causa da insegurança dos moradores de Heliópolis. “Praticamente todo morador daqui tem uma história para contar de alguma violência sofrida nessas ruas e vielas por causa da escuridão”, disse. “Agora já melhorou bastante e a gente já vê as pessoas na rua à noite, sentadas na porta de suas casas conversando, jogando conversa fora.”

O 95º Distrito Policial (Heliópolis) registrou nos oito primeiros meses deste ano 117.697 ocorrências de furto e 102.131 de roubo.

Para efeito de comparação, no vizinho bairro do Ipiranga, os números são muito menores. No 17º Distrito Policial (Ipiranga) foram registrados em 2015 1.054 ocorrências de furto e 1.069 de roubo.

Como os últimos números da Secretaria de Segurança são de agosto e as lâmpadas LED foram instaladas em Heliópolis em setembro, ainda não é possível saber se tiveram efeito numa suposta redução nos índices de criminalidade.



Os diferentes tipos de iluminação

A lâmpada de LED, além de baixa manutenção e alta eficiência energética, tem outra vantagem: sua longa vida útil é cerca de 12 anos. As lâmpadas de vapor de mercúrio possuem luz branca. Tem a mesma durabilidade das lâmpadas de vapor de sódio (cerca de 5 anos), porém perdem a luminosidade em pouco tempo. Já as lâmpadas de vapor de sódio possuem luz amarela, apresentam cerca de 60% mais fluxo luminoso e são até três vezes mais econômicas do que as de vapor mercúrio.

FALA, POVO

Os que já foram beneficiados já comemoram a iluminação na rua e a tranquilidade



TRISTE HISTÓRIA

“Moro aqui há 30 anos e já vi muita coisa. Agora, com a luz, está melhorando “

...Josefa Faria Aposentada



DESVIO

“Tinha mulher que desviava o caminho para não ir por rua escura. Isso agora acabou”

...Adeilva Delmondes Educadora

Bairro começou a ser invadido nos anos 1970

Heliópolis já foi a maior comunidade da cidade constituída de submoradias ou habitações precárias. Hoje perde em número de habitantes para Paraisópolis, também na Zona Sul. Mas em extensão continua ainda é a maior favela da capital. Numa área de um milhão de metros quadrados vivem pelo menos 195 mil pessoas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A história do bairro remete ao ano de 1942, quando a área foi adquirida pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Indústri-

rios. A intenção era construir ali casas para seus associados. O projeto não foi pra frente e a área passou a ser ocupada na década de 1970. De acordo com registros da Prefeitura, os primeiros habitantes chegaram da cidade de Heliópolis, na Bahia, por isso o local viria a ser chamado pelo mesmo nome. Segundo o IBGE, 92% da população que vive ali são nordestinos. Muitos eram trabalhadores de metalúrgicas das vizinhas cidades do ABC que lá se instalaram pela crise na oferta de imóveis. Heliópolis participa

desde 2005 de um programa de urbanização por parte da Prefeitura. Várias áreas receberam novas unidades habitacionais e obras de infraestrutura, como pavimentação, drenagem, melhoria viária, ampliação e abertura de vielas e escadarias. Também foi implantado e readequado o sistema de distribuição de água e coleta de esgotos, canalizado os Córregos Sacomã e Independência, e instalados equipamentos de lazer e paisagismo. Mesmo assim, cerca de cinco mil famílias ainda vivem em área de risco.



Fotos de Almeida Rocha/Diário SP



Garrafas de bebida alcoólica largadas depois do pancadão da Vila Maria

Pancadão festeja até ‘saidinha’ de líder do tráfico da cadeia

Baile funk da Zona Sul está marcado para ocorrer hoje novamente. Na Zona Norte a cena se repete com jovens e crianças usando droga no meio da via

Fernando Granato
fernando.granato@diariosp.com.br

Um pancadão com muita bebida alcoólica, droga e até sexo no meio da rua. Tudo para comemorar a presença do chefe do tráfico de drogas da Favela Jardim Maria Estela, na Zona Sul, que estava preso e teria ganho o direito de uma saída temporária para passar com a família o Dia das Crianças.

A denúncia chegou pelo WhatsApp do DIÁRIO, enviada por um morador da Avenida Arrigo Boito, onde aconteceu a festa a céu aberto até as 9h do feriado de 12 de outubro. E o pior: tudo deve acontecer novamente hoje, agora sem a presença do traficante.

A rotina se repete em várias outras regiões da cidade, sobretudo nas vésperas de feriado, mas também em fins de semana comuns. Na Zona Norte, no Parque Vila Maria, um pancadão também ganhou a madrugada de segunda-feira deixando para trás um rastro de sujeira, garrafas de bebida e muito cheio de urina nas ruas.

Nesse local, na Rua dos Operários, a festa acontece também aos sábados e deve

tirar o sossego e atrapalhar uma vez mais o sono dos moradores na noite, como disse uma leitora também por meio do WhatsApp do DIÁRIO.

“O pancadão é frequentado por pessoas de todas as idades, inclusive crianças, que se batem no chão de tanta droga consumida”, contou. “No mês passado dois adolescentes morreram de overdose.”

Outra moradora, que pediu para não ter o nome divulgado,

disse que tem um bebê de dois anos e não consegue dormir todos os fins de semana. “E o pior é que se a gente reclama, leva bala”, denunciou. “A região é dominada pelo tráfico de drogas e é muito perigosa.” Nos dois locais visitados pela reportagem, impera a lei do silêncio. Ninguém quer se expor por medo de represálias dos bandidos que patrocinam as frequentadas nas ruas e têm nos frequentadores reais escudeiros.;



Festa regada a álcool e drogas rola solta na Rua dos Operários

FOTO DO LEITOR

Delegado apura ligação do evento com drogas

■ O delegado Francisco Luppi, titular do 26º Distrito Policial (Sacomã), disse não ter sido informado sobre a realização de um pancadão na área da Favela Jardim Maria Estela, principalmente com a presença de um traficante de drogas.

“Não recebi nenhuma queixa, mas agora vamos investigar”, afirmou o delegado. “Se de fato a comunidade está comemorando a soltura de um traficante, isso é um absurdo, um desrespeito às instituições e uma afronta à polícia.”

Já o delegado titular do 90º DP (Parque Novo Mundo), José Antonio do Nascimento, afirmou estar em curso um inquérito para investigar o baile funk do Parque Vila Maria.

“É um problema sério, que envolve tráfico de drogas, e temos agido junto com a Polícia Militar

para tentar evitar”, afirmou. Segundo a autoridade, ocorreram registros de morte de jovens por overdose na área, mas não durante os bailes funk.

A PM disse receber, em média, 400 solicitações de intervenção em pancadões, entre as sextas-feiras e domingos. “E atendemos, de acordo com a prioridade, a todas as ocorrências registradas”, afirmou a assessoria.

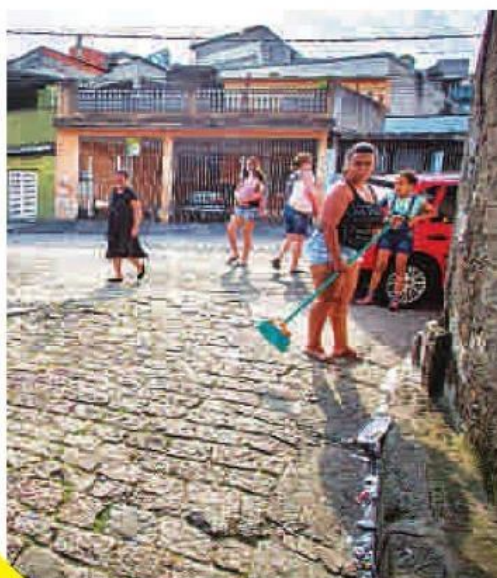
A Prefeitura, por sua vez, informou que a atual gestão entende que o pancadão é uma manifestação legítima da juventude, que deve ser protegida da influência de agentes criminosos.

“Nosso plano de regulamentação consiste no apoio à organização para que sejam realizados em espaços públicos, respeitando a legislação da cidade, com data, hora e local pré-estabelecidos,” informou em nota.



SUJEIRA

Na região do Jardim Maria Estela, no Sacomã, moradores passaram a segunda-feira limpando a sujeira deixada pelo baile funk da madrugada



Editorial

Perigo no parque

Não é novidade que a cidade de São Paulo possui poucos espaços verdes para o lazer dos paulistanos. Naqueles existentes, ainda falta estrutura para garantir a segurança dos frequentadores.

O Vigilante Agora desta semana percorreu 20 parques municipais e estaduais nas cinco regiões da capital. Encontrou problemas na maioria deles.

Em diversos locais, a reportagem identificou situações como poucos vigilantes, falhas na iluminação e falta de rondas internas dos agentes de segurança.

O principal problema foi a falta de vigilância no interior dos parques. Rondas de segurança foram vistas em somente seis locais.

Em um dos espaços, o Parque Luís Carlos Prestes, no Butantã (zona oeste), simplesmente não havia vigilantes. Dessa forma, bandidos ficam livres para agir.

A sensação de insegurança aumenta ainda mais devido à falta de iluminação encontrada em diversos locais visitados.

No Parque Severo Gomes, na Granja Julieta (zona sul), quem quiser fazer uma trilha depois do pôr do sol vai ficar no escuro.

Situação parecida foi vista no Parque do Carmo, no Tatuapé (zona leste), onde a reportagem encontrou vários pontos sem iluminação.

Uma frequentadora do local disse que sente medo durante suas visitas. 'A gente só faz caminhada em dupla. Sozinha não dá para arriscar.'

Não dá pra ser assim. Desse jeito, quem vai querer visitar esses espaços verdes?

Não faz sentido que um simples passeio num parque se torne algo perigoso e arriscado.



TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

NA ZONA LESTE

Rua fica dois meses sem luz

O administrador Antônio Ferrari, 50 anos, do Jardim Fernandes (zona leste), diz que a rua Condado do Norte, onde mora, está sem iluminação pública há dois meses. O leitor afirma que já reclamou ao Ilume (Departamento de Iluminação Pública), mas nada foi resolvido.

"Tenho um protocolo do dia 2 de setembro, sobre uma lâmpada queimada e,

no dia 22 do mesmo mês, outro protocolo da mesma lâmpada", queixa-se.

Ana Rodrigues Ferrari, mãe de Antônio, conta que também já ligou para o atendimento da Prefeitura de São Paulo. "Tenho vários protocolos, mas ninguém aparece para arrumar." (APB)

Ilume
Tel.: 0800-7790156

■ CASO RESOLVIDO

Prefeitura conserta iluminação

A assessoria de imprensa da Secretaria de Serviços, por meio do Ilume (Departamento de Iluminação Pública), informa que uma equipe de manutenção esteve no último dia 13 na rua Condado do Norte. De acordo com o órgão, foi eliminado um mau contato na rede, que pode ocasionar em lâmpadas apagadas, e foram trocadas duas lâmpadas de vapor de sódio que estavam danificadas, normalizando a iluminação pública da via.

Ao Agora Ferrari confirmou o reparo.

RECICLAGEM

A instalação do novo modelo de lixeiras nas ruas de São Paulo —um aro que substitui os recipientes de plástico, alvos frequentes de vandalismo— foi feita em mais de mil pontos. Desde julho, a Secretaria Municipal de Serviços colocou os círculos de aço, nos quais é pendurado um saco plástico, em postes de bairros da região central, como Sé e República, e das zonas sul e leste.

Agora – 17/10

Luzes de avenida ficam acesas de dia, dizem moradores

Vizinho da avenida Higienópolis, na região central, diz que alertou prefeitura sobre o desperdício

Moradores de Higienópolis (região central de SP) reclamam que a iluminação da avenida Higienópolis, entre a rua Sabará e a avenida Angélica, fica ligada durante o dia. Tal situação tem gerado descontentamento de quem mora nas proximidades do local. Eles dizem que está havendo desperdício de energia elétrica.

"Já faz mais de uma semana que está assim. Tomei conhecimento há uns dez dias. A luz fica acesa dia e noite. Fiz reclamação na AES Eletropaulo, mas lá eles disseram que quem resolve é o Ilume (Departamento de Iluminação Pública), da prefeitura. Mas ninguém veio até aqui resolver isso, ainda", afirma o motorista Adiel de Souza Oliveira, 59 anos. Ele diz que nunca tinha

visto situação semelhante no local. "Moro aqui há muito tempo e é a primeira vez que vejo assim. O governo pede economia de água, de luz, mas deixa tudo acesso aqui, gastando energia. Como cidadão, peço que resolva esse problema para não ter desperdício", afirma.

Segundo Oliveira, outros três moradores do bairro o procuraram para reclamar da iluminação acesa. "Sempre que vejo alguma calçada quebrada ou vazamento de água, sempre faço reclamação para arrumar. As pessoas acabam vindo falar para mim e eu vou atrás de resolver." (Cadu Proietti)



Envie sua
queixa sobre
serviços
públicos para
o WhatsApp do Agora

(11) 97549-7959



■ Lâmpada acesa de dia em poste na avenida Higienópolis (região central); moradores da região afirmam que problema ocorre há mais de uma semana

RESPOSTA

Situação já foi resolvida, diz secretaria

A Secretaria Municipal dos Serviços informou que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública), em atendimento a um protocolo aberto na manhã de ontem, enviou uma equipe de manutenção à rua Higienópolis.

Segundo a pasta, os operários realizaram a substituição de um equipamento (responsável por acender a lâmpada quando escurece) que estava com problemas.

Segundo a secretaria, após a realização de tal intervenção, a iluminação pública no local foi colocada em ordem ainda ontem. O Ilume diz que reclamações sobre o serviço podem ser feitas pelo telefone 0800 779 0156. (CP)

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

PEGN - Empresas se adaptam para a nova produção de sacolas Bioplásticas

Emissora: TV GLOBO

Programa: Pequenas Empresas Grandes Negócios

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 18/10/2015

Fabricação, novas sacolinhas plásticas, lei das sacolinhas, em vigor, verde e cinza, obrigatórias, São Paulo, matéria-prima, fonte renovável, etanol, adequação, atender demanda

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=46258288&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Mesmo com proibição, caixas d'água e telhas com amianto são vendidas (cita Ecoponto)

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 1º EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 17/10/2015

Caixas d'água, telhas, amianto, proibidas, Ecoponto

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=46249086&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Prédios públicos não tem documento de vistoria do corpo de bombeiros

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 2º Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 16/10/2015

Bombeiros, segurança, prédios públicos, AVCB, auto de vistoria,

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=46232121&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Pintou Limpeza

Emissora: RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

Programa: DIRETO DA REDAÇÃO

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 16/10/2015

Ensinar, pessoas, não podem, jogar lixo, ruas, papel de bala, panfletos, educação ambiental

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=46228344&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Prédios públicos sem o auto de vistoria dos Bombeiros

Emissora: TV GLOBO

Programa: SPTV 1º EDIÇÃO

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 16/10/2015

Denúncia, Corpo de Bombeiros, Seguros, hospitais, estacionamento, Prefeitura extintor, irregularidades, AVCB, Auto de Vistoria, documento, fiscalização, vistoria, administração municipal

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=46220766&IdEmpresaMe sa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Web

Cemitério da Consolação terá visita noturna por seus túmulos históricos

Emissora: EDUCATIVA.FM.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 17/10/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=46287814&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cemitério da Consolação, em São Paulo, terá visita noturna por seus túmulos históricos

Emissora: Scoopnest.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 17/10/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=46288223&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Morte sem Tabu: Cemitério vira ponto turístico noturno

Emissora: Folha.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 17/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46249241&ID_BOOK=506674&ORDEM=39&QTDE_CLIPPINGS=44&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Cemitério da Consolação terá visita noturna por seus túmulos

Emissora: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 17/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46244182&ID_BOOK=506674&ORDEM=33&QTDE_CLIPPINGS=44&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Luzes de avenida ficam acesas de dia, dizem moradores

Emissora: Agora.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46239586&ID_BOOK=506646&ORDEM=35&QTDE_CLIPPINGS=39&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Prefeitura conserta iluminação

Emissora: Agora.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46239592&ID_BOOK=506646&ORDEM=36&QTDE_CLIPPINGS=39&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Rua fica dois meses sem luz

Emissora: Agora.com

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/10/2015

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=46235365&ID_BOOK=506646&ORDEM=37&QTDE_CLIPPINGS=39&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730

Prédios públicos de SP não têm auto de vistoria dos bombeiros

Emissora: G1

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/10/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=46221178&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Cidades Comestíveis une pessoas e locais para criar hortas urbanas

Emissora: FOLHA.COM

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 16/10/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=46214020&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>